

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID INTERDISCIPLINAR PARA A PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Antônio Samuel Ferreira Lima Figueiredo¹, Antônio Ferreira da Silva ², Kathllen Kalyne dos Anjos Sousa³, Alessandra Lopes de Oliveira Castelin

¹Graduando do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil,
samuelfigueiredoufpi@gmail.com

²Graduando do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil,
antoniotontoiferreira39@gmail.com

³Graduanda do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil,
anjaskathllen@gmail.com

Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação. Coordenadora do Projeto de Extensão MULTILab UFPI Equidade (5ª Edição) com bolsistas PIBEX. Coordenadora do Subprojeto PIBID/CAPES Interdisciplinar, com bolsa CAPES. Docente e Pesquisadora, Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, alessandralopes@ufpi.edu.br

Introdução

Nos cursos de licenciatura, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), funciona como um dos principais difusores do ensino e pesquisa. Além de introduzir os licenciandos bolsistas à profissão docente, o programa os incentiva à análise científica.

Nesse sentido, uma compreensão mais aprofundada do tema tornou-se possível a partir da seguinte questão: como o PIBID Interdisciplinar impacta a formação de professores da educação básica por meio da pesquisa? Desse modo, este texto busca responder, de maneira sistemática, à relevância que a pesquisa, ação assegurada pelo programa anteriormente citado, tem para o pleno desenvolvimento das capacidades teóricas e práticas do professor. O propósito central deste estudo é evidenciar os benefícios que a pesquisa, elemento proposto pelo PIBID Interdisciplinar realizado na Universidade Federal do Piauí – UFPI no Campus de Picos/PI desde 2024, proporciona à formação de docentes da educação básica.

Metodologia

Neste estudo acadêmico, foram utilizados baseados em abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica. Gerhardt e Silveira (2009, p. 31) destacam que “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da

compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” O fenômeno social investigado foi analisado sob essa perspectiva, que busca compreendê-lo de maneira aprofundada, considerando seus significados, contextos e particularidades. Fonseca (2002 apud Gerhardt e Silveira 2009, 654 p. 32) afirma que “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites”. Com base nisso, adotou-se o seguinte referencial teórico: Brasil (1988); Pimenta e Lima (2006); Paniago e Sarmento (2017) e Neitzel, Ferreira, Costa (2013). Os conhecimentos científicos desses autores ancoraram os objetivos, resultados e discussões apresentadas neste trabalho.

Resultados e Discussão

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), surgiu no ano de 2007 com o intuito de amenizar os problemas que interferem na qualidade da formação docente no Brasil. Nesse contexto, o distanciamento entre teoria e prática configura-se como um dos principais entraves que o programa busca combater. Conforme afirmam Pimenta e Lima (2005/2006), a relação entre teoria e prática não é meramente semântica, pois se traduz em espaços desiguais de poder na estrutura curricular, atribuindo-se menor importância à carga horária denominada “prática”. Diante desse cenário, o PIBID apresenta-se como uma estratégia essencial para promoção da articulação entre os conhecimentos teóricos e as experiências vivenciadas no contexto escolar, contribuindo para uma formação docente mais integrada.

Um dos meios para que isso se torne possível é a pesquisa, entendida como princípio formativo, que incentiva o licenciando a problematizar a realidade escolar, refletir sobre sua própria prática, durante as monitorias, e construir conhecimentos a partir da vivência concreta no espaço educativo. O PIBID, enquanto política pública educacional, caracteriza-se por promover e assegurar tais princípios, especialmente a pesquisa na formação docente. Diante dos desafios da sociedade contemporânea, o ensino básico exige que o professor tenha uma formação inicial sólida, senso crítico e capacidade de constante atualização, a fim de responder às demandas educacionais de maneira lógica. Paniago e Sarmento (2017, p. 777) pontuam que [...] a investigação na formação inicial contribui para que o/a futuro/a professor/a, possa melhor compreender os desafios interpostos e, então, desenvolver práticas alternativas e criativas [...]. Nesse sentido, o PIBID revela-se fundamental para o fortalecimento do ensino básico, pois os bolsistas, com auxílio dos supervisores produzem materiais didático-pedagógicos que compreendem estratégias de ensino, sequências didáticas, oficinas, [...] e outros materiais didáticos diversos” (Neitzel; Ferreira; Costa, 2013, p. 107). Assim, promovendo a qualificação da prática docente ainda na formação inicial.

Conclusões

Este trabalho buscou apresentar uma reflexão acerca da relevância de programas de formação docente, como o PIBID, que ampliam o acesso às experiências práticas e favorecem a articulação entre o conhecimento teórico, construído em sala de aula, e a pesquisa, fortalecendo o processo formativo do futuro professor. Desse modo, evidenciou-

se que a investigação constitui uma estratégia eficaz para o enfrentamento dos desafios do ensino básico, visto que o docente reflexivo e crítico acerca das circunstâncias de seu ofício contribui para a formação de sujeitos capazes de compreender, de maneira mais precisa, as problemáticas da sociedade. Dentro da grande área da Educação, são discutidos diversos temas interdisciplinares que visam à melhoria do ensino, tornando-o mais democrático, inclusivo e equitativo para todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Este estudo pretende contribuir para esse debate, ao propor uma reflexão acerca da formação inicial docente e do papel da pesquisa, reafirmando que iniciativas como o PIBID UFPI Interdisciplinar se configuram como caminhos para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais críticas e comprometidas com a transformação social. Por fim, verifica-se que o incentivo proporcionado pelo PIBID à formação inicial de professores é vantajoso para todos os níveis de ensino no Brasil, pois o licenciando, ao ser inserido no contexto da educação básica, passa a conhecer de perto a realidade do processo de ensino-aprendizagem e, a partir disso, é instigado a elaborar propostas de intervenção por meio de projetos pedagógicos. Enquanto isso, os alunos também são beneficiados, uma vez que participam de atividades e têm acesso a novas metodologias, planejadas com base em estudos e reflexões acadêmicas.

Palavras-Chaves: PIBID; Licenciatura; Ensino básico

Referências Bibliográficas

- GERHARDT, TE; SILVEIRA, D.T. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.
- PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, v. 42, n. 02, p. 771-792, 2017.
- NEITZEL, Adair Aguiar; FERREIRA, Valéria Silva; COSTA, Denise. Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na educação básica//The impacts of Pibid in licensure and in Basic Education. **Conjectura: filosofia e educação**, p. 98-121, 2013.